



A0064

**ARQUITETURA PAISAGÍSTICA CONTEMPORÂNEA: PROJETOS DE ESPAÇOS PÚBLICOS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

Plínio Oliveira Silva (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria José de Azevedo Marcondes (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

A pesquisa analisou como a sustentabilidade ambiental se traduz no campo da Arquitetura Paisagística Contemporânea. Foi elaborado um panorama atual - na perspectiva conceitual e formal -, identificando tendências de projetos inseridos em abordagens ecológicas, como a recuperação de áreas degradadas e estratégias regenerativas do meio biótico. Dois paisagistas se evidenciaram por seus trabalhos de reconhecimento internacional: **Gillés Clément**, cujas proposições enfatizam o processo de crescimento espontâneo e, em parte, autóctone da vegetação. Seus paradigmas se apresentaram no Parque André Citroën, onde sua visão de natureza foi ao encontro de um programa contemporâneo de uso do espaço, através de equipamentos que ressaltam iniciativas sustentáveis e culturais. O segundo paisagista foi **Mario Schjetnan**, cujos projetos em áreas ambientalmente frágeis ou degradadas buscam resgatar a identidade étnica de uma determinada população, com propostas relacionadas à sustentabilidade ambiental e sócio-cultural. No Parque Xochimilco, essas premissas se traduziram na reativação de atividades culturais da comunidade em paralelo à recuperação dos corpos d'água existentes. Os dois paisagistas criaram propostas emblemáticas na recuperação das áreas que se encontravam em estado de degradação ou abandono. As propostas têm como alicerce à atenção dos autores na criação formal da paisagem construída, como também na legitimidade e significado dos espaços públicos para as sociedades.

Arquitetura da paisagem - Sustentabilidade - Espaço público